

# Vestuário e Calçado

A leitura da etiqueta e a interpretação dos pictogramas ajudam o consumidor a fazer escolhas informadas sobre os produtos que pretende comprar. Além disso, **com a segurança não se brinca!**

A Direção-Geral do Consumidor informa...

# Vestuário...Saber mais

**Existem regras aplicáveis à utilização de denominações de fibras têxteis e à sua etiquetagem e marcação.**

A presença de partes não têxteis de origem animal nos produtos têxteis deve igualmente ser indicada na etiquetagem ou na marcação, através da menção “Contém partes não têxteis de origem animal”.

## **Indicações obrigatórias a constar nas etiquetas e marcação**

As peças de vestuário disponíveis no mercado devem possuir etiqueta ou marcação que indique, por ordem decrescente:

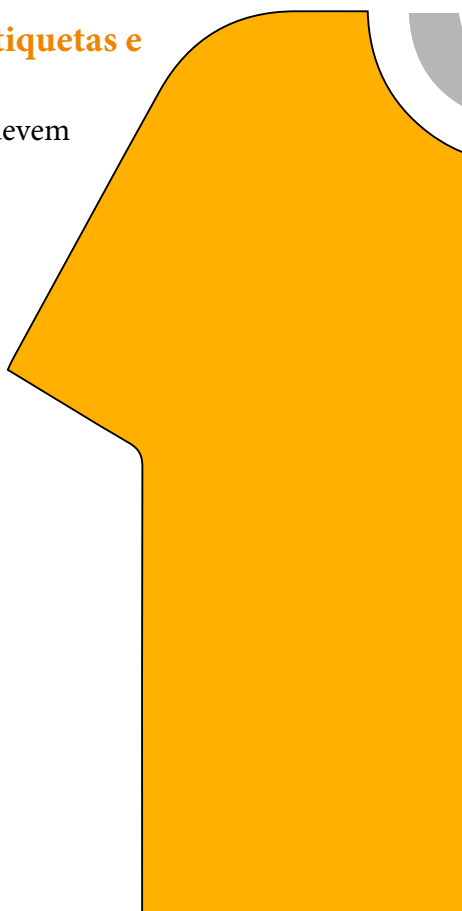
- As denominações das fibras;
- As percentagens de composição em fibras usadas no produto (ex. algodão, linho e lã).

**Estas informações devem estar redigidas em língua portuguesa, ser duradouras, facilmente legíveis, visíveis e acessíveis.**

A falta da etiqueta ou a comercialização de produtos sem indicação da sua composição ou com composição errada são práticas proibidas por lei.

## **O que são produtos têxteis?**

São produtos exclusivamente compostos por fibras têxteis, independentemente das técnicas de mistura ou de união aplicadas.



## Existem diversos tipos de fibras têxteis:

- Fibras naturais onde se incluem o algodão, a lã, a seda, o linho, o cânhamo e a juta;
- Fibras provenientes da transformação de polímeros naturais tais como a viscose, o acetato e os modais;
- Fibras sintéticas, isto é, fibras orgânicas, com base em produtos petroquímicos como o poliéster, o *nylon*/ poliamida, o acrílico e o polipropileno;
- Fibras obtidas a partir de materiais inorgânicos, como por exemplo, vidro, metal, carbono ou cerâmica.

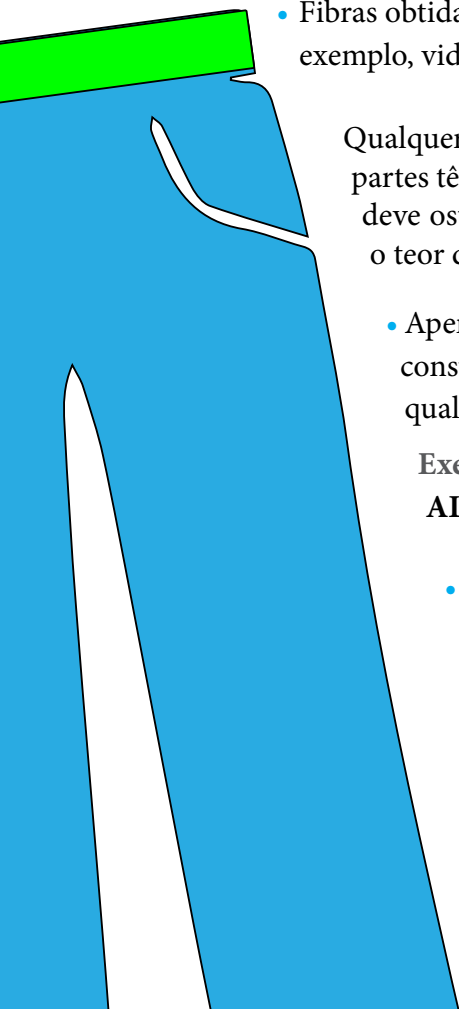
Qualquer produto têxtil composto por duas ou mais partes têxteis, que não tenham o mesmo teor de fibras, deve ostentar uma etiqueta ou marcação que indique o teor de fibras têxteis de cada uma das partes.

- Apenas os produtos têxteis exclusivamente constituídos pela mesma fibra podem usar um dos qualificativos “100%”, “puro” ou “tudo”.

**Exemplo: “100% ALGODÃO” ou “PURO ALGODÃO”.**

- Um produto têxtil exclusivamente composto por uma fibra de lã pode ser qualificado de “100% lã” ou ainda de “lã virgem” se a fibra de lã nunca foi utilizada ou reprocessada.

**Exemplo: “100% LÃ” ou “LÃ VIRGEM”.**



# Características das principais fibras utilizadas na confecção de vestuário

**Algodão** - Proveniente da semente do algodoeiro (*Gossypium*). As principais características para a produção de fios de algodão de boa qualidade são o comprimento e a resistência da fibra.

**Seda** - Produzida exclusivamente pelos insetos sericígenos. As principais qualidades da seda são atribuídas à extrema finura da fibra aliada à sua resistência.

**Lã** - Fibra do velo do ovino (*ovis aries*) ou mistura de fibras provenientes do velo do ovino e de pelos dos animais (lama, camelo, cabra, coelho, alpaca, castor, entre outros).

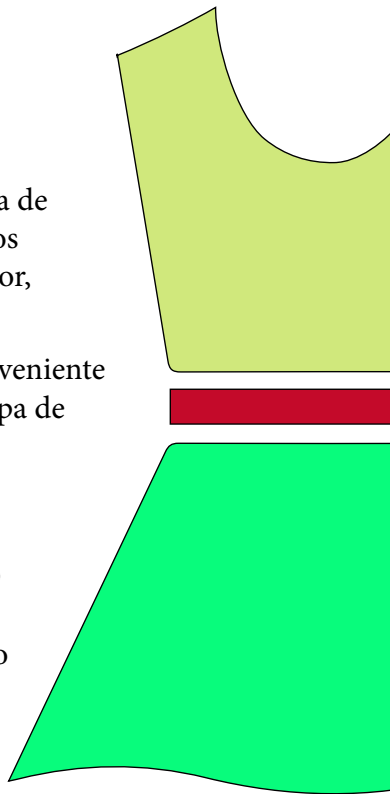
**Viscose** - Fibra artificial de polímero natural, proveniente de celulose regenerada a partir de algodão ou polpa de madeira. São igualmente fibras de celulose regenerada as fibras modal e liocel.

**Poliéster** - Fibra artificial sintética derivada do petróleo, obtida através de processos químicos. O poliéster é caracterizado por ter boa resistência, baixo encolhimento, secagem rápida, resistente ao amarrotamento e abrasão e baixa propagação de chamas.

**Elastano** - Fibra artificial com características elásticas que permitem, após alongamento, recuperar rapidamente o comprimento original.

**Acrílica** - Fibra artificial sintética leve, macia e quente para o inverno e fresca para o verão, que apresenta brilho quando tingida com boa solidez.

**Poliamida ou nylon** - É o termo aplicado para um produto de origem sintética, largamente utilizado em fibras têxteis, que se caracteriza pela sua grande resistência, brilho e elasticidade.









# Indicações voluntárias

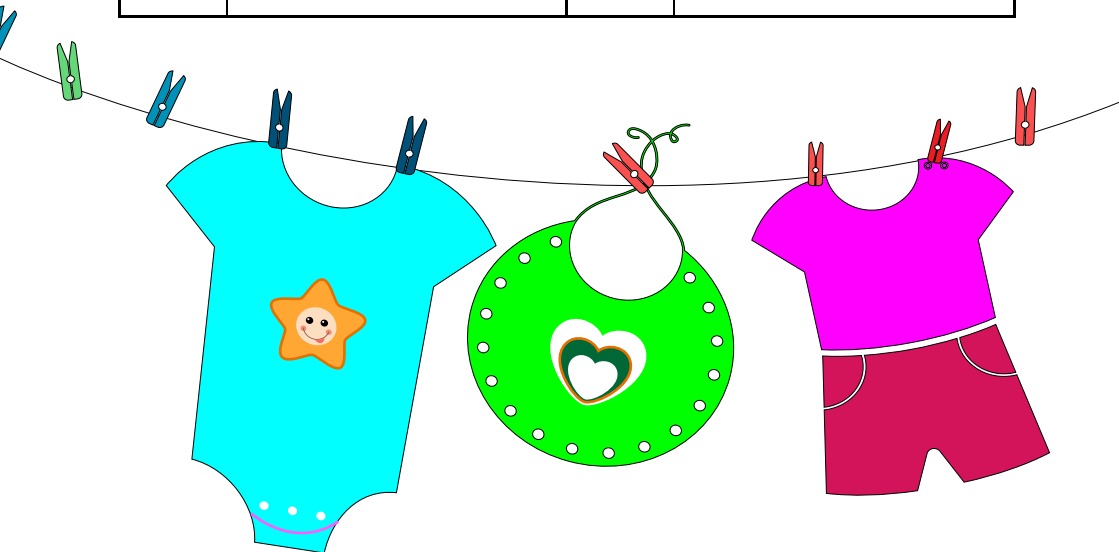
As etiquetas podem, para além das informações obrigatórias, fazer referência a outras, de carácter voluntário, tais como condições de conservação (lavagem, branqueamento, secagem, passagem a ferro e limpeza profissional) e local de fabrico.



| LAVAGEM |                         | BRANQUEAMENTO  |  | SECAGEM EM TAMBOR |                      | PASSAGEM A FERRO |                    | LIMPEZA PROFISSIONAL |   |
|---------|-------------------------|--|--|-------------------|----------------------|------------------|--------------------|----------------------|---|
|         | Programa Normal         |  | Todos os tipos de branqueamento  |                   | Temperatura normal   |                  | Máx. 200°C         |                      | Limpeza a seco com percloroetileno ou produtos petrolíferos |
|         | Programa Normal         |  | Só é permitido o branqueamento com produtos de branqueamento à base de oxigénio (interditos os produtos à base de cloro) |                   | Temperatura moderada |                  | Máx. 150°C         |                      | Programa moderado   |
|         | Programa Moderado       |  | Interdito qualquer tipo de branqueamento   |                   | Não secar em tambor  |                  | Máx. 110°C         |                      | Somente Produtos petrolíferos                               |
|         | Programa Normal         |  |  |                   |                      |                  | Não passar a ferro |                      |   |
|         | Programa Moderado       | <p>O sistema de etiquetagem de conservação destina-se a fornecer ao consumidor a informação correcta sobre o tratamento de conservação a aplicar aos produtos têxteis, de tal modo que os procedimentos indicados na etiqueta evitem qualquer dano irreversível do produto.</p> <p>Os algarismos inseridos na tina de lavagem especificam a temperatura máxima.</p> <p>O traço por baixo da tina indica um tratamento de conservação moderado, com redução da acção mecânica, do tempo de lavagem, maiores níveis de água, menores cargas, arrefecimento, ou combinações e centrifugação reduzida.</p> |  |                   |                      |                  |                    |                      | Programa moderado   |
|         | Programa muito Moderado |  |  |                   |                      |                  |                    |                      | Limpeza profissional com solventes interdita                |
|         | Programa Normal         |  |  |                   |                      |                  |                    |                      | Limpeza a húmido  |
|         | Programa Moderado       |  |  |                   |                      |                  |                    |                      | Programa moderado   |
|         | Programa muito Moderado |  |  |                   |                      |                  |                    |                      | Programa muito moderado                                     |
|         | Programa muito Moderado |  |  |                   |                      |                  |                    |                      | Limpeza a húmido não permitida                              |
|         | Lavagem à mão           |  |  |                   |                      |                  |                    |                      |   |
|         | Lavagem não permitida   |  |  |                   |                      |                  |                    |                      |   |

Para o processo de secagem natural existem também os seguintes símbolos:

| Processo de secagem natural   |   | Processo de secagem natural à sombra  |  |
|---|---|---|--|
| Símbolo   | Descrição<br>Registo N.º                  | Símbolo   | Descrição<br>Registo N.º                           |
|  | – secagem por suspensão                   |  | – secagem à sombra                                 |
|  | – secagem por suspensão sem hidroextração |  | – secagem por suspensão sem hidroextração à sombra |
|  | – secagem em plano                        |  | – secagem em plano à sombra                        |
|  | – secagem em plano sem hidroextração      |  | – secagem em plano sem hidroextração à sombra      |



**Os fabricantes podem ainda colocar nos produtos têxteis outros rótulos que visam promover um consumo responsável e sustentável.**



### **“Oeko-Tex® Standard 100 - Confiança nos têxteis”**

O OEKO-TEX® Standard 100 é um sistema de certificação internacional, consistente, para matérias-primas, produtos intermédios e finais do setor têxtil em todas as fases de processamento. O objetivo é alcançar produtos isentos de substâncias nocivas para a saúde humana.

Os produtos e grupos de artigos que tenham sido testados com êxito podem ser publicitados e comercializados com o rótulo OEKO-TEX®. “Confiança nos Têxteis” é o sinónimo mundial para fabrico têxtil responsável e uma garantia para a indústria, para o comércio e para os consumidores.

---



### **“Made in Green by OEKO-TEX®”**

A etiqueta Made in Green by OEKO-TEX® mostra ao consumidor que o produto têxtil em causa é testado contra substâncias nocivas e produzido de forma sustentável de acordo com as normas da OEKO-TEX®.

É um rótulo independente para identificar e valorizar produtos finais e intermédios, em todas as etapas da cadeia de valor têxtil e vestuário.

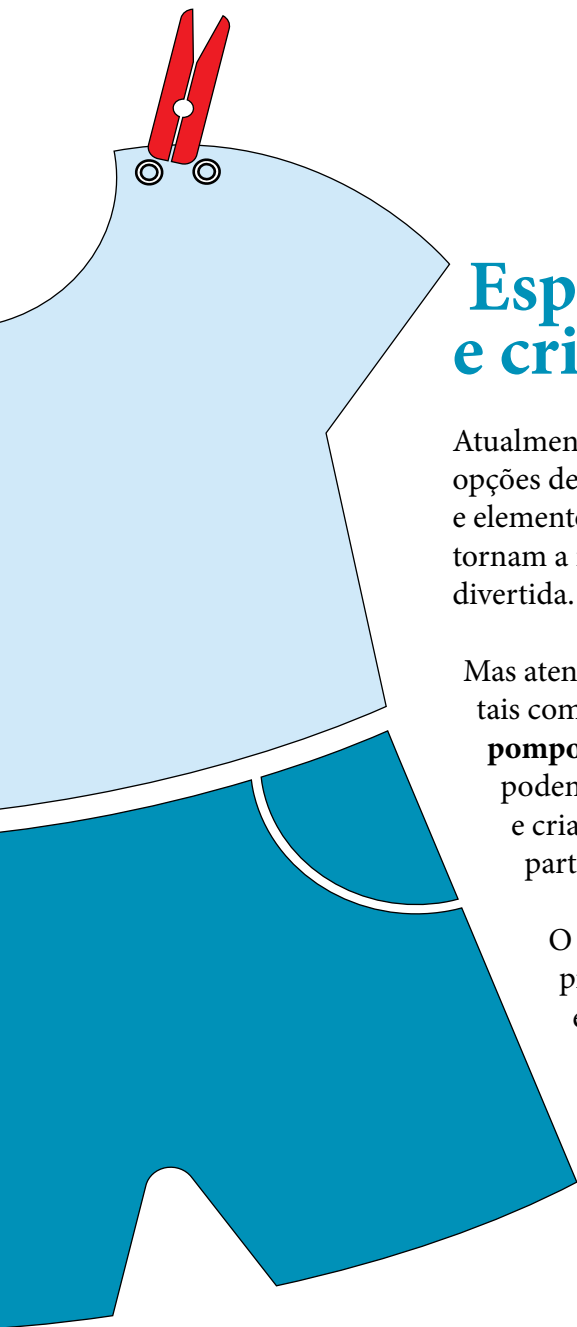
---



### **Rótulo Ecológico Europeu**

Este rótulo permite aos consumidores escolher produtos menos prejudiciais para o ambiente, e baseia-se em avaliação do impacto ambiental dos produtos relativamente a cada fase do seu ciclo de vida.

Aplicável a diferentes tipos de produtos desde que estejam definidos critérios específicos. Para os produtos têxteis estão previstos critérios aplicáveis a fibras têxteis, a processos e a substâncias químicas.



## Especial bebés e crianças

Atualmente existem no mercado inúmeras opções de modelos, tecidos, cores, detalhes e elementos decorativos ou funcionais que tornam a roupa para criança mais atrativa e divertida.

Mas atenção! Alguns destes elementos, tais como **cordões, fitas, laços, flores, pompons, botões, molas e missangas**, podem apresentar riscos para bebés e crianças que são consumidores particularmente vulneráveis.

O conforto e a segurança são os principais fatores a ter em conta na escolha do vestuário para os mais pequenos, pelo que são precisos alguns cuidados!



## Atenção aos Cordões!

Registam-se, anualmente, em todo o mundo acidentes causados por cordões fixos e deslizantes no vestuário para criança, com consequências graves e por vezes fatais.

Assim, deve saber que a maioria dos acidentes recai em dois grupos etários:

- **Nas crianças mais novas (até aos 7 anos de idade)** os cordões, localizados na zona do capuz ou do pescoço, podem entrelaçar-se em equipamento de jogo e recreio (tais como escorregas), triciclos, portas e peças de mobiliário, entre outros, apresentando riscos para as crianças, nomeadamente, de estrangulamento;
- **Nas crianças mais velhas (dos 7 aos 14 anos de idade)** os cordões, localizados na zona da cintura e das bainhas inferiores das peças de vestuário, podem ficar presos em equipamento de jogo e recreio e veículos em movimento, tais como portas de automóveis, autocarros, elevadores, bicicletas, podendo provocar ferimentos graves, por arrastamento ou atropelamento.



**Cordão** – qualquer tipo de cordão, corrente, fita, corda ou cinta de material têxtil ou não têxtil, preso à peça de vestuário ou que passa através de um canal ou presilha.



- **No vestuário para crianças até aos 7 anos de idade** não são permitidos cordões localizados **na zona do capuz ou do pescoço**.
- **No vestuário para crianças de qualquer idade** não são permitidos cordões deslizantes, decorativos ou funcionais localizados **na parte de trás** da peça de vestuário.

A Direção-Geral do Consumidor adotou diversas Decisões relativas a peças de vestuário com cordões perigosos, que resultaram na sua retirada do mercado.

No entanto, admitindo-se que os consumidores possam ter adquirido vestuário com este tipo de cordões, recomenda-se que os mesmos sejam retirados ou cortados para evitar riscos para as crianças utilizadoras.

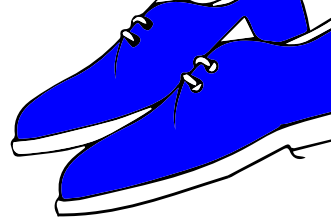
## Atenção às peças pequenas!

As crianças mais novas não têm capacidade para avaliar o perigo, pelo que qualquer objeto que esteja ao seu alcance pode tornar-se num brinquedo.

- Os elementos decorativos tais como **laços**, **flores**, **pompons** e **missangas** são uma atração para as crianças. Mas atenção! Estes elementos devem estar bem fixos à peça de vestuário pois podem soltar-se e ser levados à boca pela criança (comportamento razoavelmente previsível até aos 3 anos de idade), sendo por isso suscetíveis de causar **engasgamento** e até mesmo **asfixia**.
- Os elementos funcionais, tais como **botões** e **molas** não devem soltar-se da peça de vestuário pois podem também ser levados à boca ou introduzidos no nariz ou nos ouvidos, constituindo **risco para a saúde** das crianças, especialmente com idades inferiores a 3 anos de idade.



A Direção-Geral do Consumidor lembra que o vestuário para bebés e crianças deve ser confortável, seguro e adequado às necessidades específicas de cada faixa etária.



# Calçado...Saber mais

A primeira função do calçado consiste em proteger o pé de lesões, principalmente originadas por pisos rugosos ou superfícies irregulares e impacto excessivo devido aos pisos duros. Além disso, o calçado serve para proteger de ambientes frios e húmidos.

Nos últimos anos foram desenvolvidos novos modelos, materiais e componentes de calçado para dar resposta às exigências dos consumidores, quer em termos de moda, quer em termos de conforto, saúde e bem-estar.

É, pois, importante esclarecer os consumidores sobre algumas regras de rotulagem e deixar alguns conselhos para a compra do calçado.

A rotulagem do calçado disponibiliza informações respeitantes aos materiais que o compõem, permitindo aos consumidores fazer escolhas esclarecidas.

São partes (componentes) do calçado:

- Corte (parte superior do calçado);
- Forro e palmilha de acabamento (parte interior do calçado); e
- Sola.

**As informações sobre o calçado devem ser dadas por meio de pictogramas ou de indicações escritas, expressas obrigatoriamente em língua portuguesa.**

O rótulo deve ser apostado em, pelo menos, uma das unidades do par, através de impressão, colagem, gofragem ou de etiqueta presa ao calçado. Para além disso, não deve induzir o consumidor em erro, deve ser visível, acessível e convenientemente fixado, devendo as indicações escritas e os pictogramas ter dimensão suficiente para facilitar a sua compreensão.

Olhando para uma etiqueta de calçado o consumidor poderá, através de uma combinação de pictogramas, obter informação relativa aos componentes e aos materiais de que são fabricados.

Pictogramas que representam as **diferentes partes do calçado**.



É a face exterior do elemento estrutural ligado à sola.



É o forro da parte superior e a palmilha de acabamento, que constituem o interior do calçado.



É a face inferior do calçado, sujeita a desgaste por atrito e ligada à parte superior.

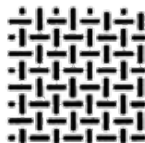
Pictogramas que representam **os diferentes materiais** com os quais são fabricadas as partes anteriormente descritas.



Couro e peles curtidas



Couro revestido



Materiais têxteis



Outros materiais

## Na escolha do calçado tenha em atenção que:

- a sola deve evitar quedas (não escorregar);
- a palmilha deverá ser um pouco grossa e macia para evitar pontos dolorosos;
- o calçado deve adaptar-se à pele/pé, não deve magoar e ter ainda espaço suficiente para o alongamento dos dedos ao caminhar;
- o calçado não deverá ser largo demais. O ideal é que o pé esteja aconchegado na zona das articulações.

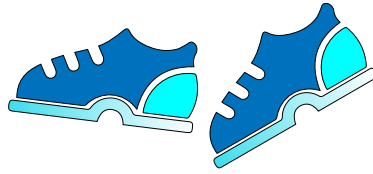
O calçado novo deve ser experimentado em pé e em ambos os pés.

Tenha em atenção que ao fim do dia os pés aumentam de tamanho.

Dê preferência a calçado fabricado em materiais que permitam a respiração/transpiração da pele.

## Cuidados na conservação do calçado

- Não seque o calçado junto a uma fonte de calor nem ao sol. O calçado deverá secar à temperatura ambiente e à sombra;
- Não use o mesmo calçado dias seguidos para permitir a secagem da transpiração;
- Limpe o calçado retirando sujidade e pó antes de aplicar qualquer produto de engraxe ou conservação;
- Finalmente, não guarde o calçado húmido.



## Especial bebés e crianças

Os pés das crianças estão em desenvolvimento e são frágeis, por isso a utilização de calçado adequado é fundamental.

A comodidade e o tipo de calçado são aspetos muito importantes a ter em conta no ato da compra.

### **O calçado para criança deve possuir:**

- Sola flexível mas firme, antiderrapante e relativamente fina, de forma a permitir que o pé faça os movimentos corretos de adaptação ao solo;
- Reforço na zona do calcanhar, para dar estabilidade ao pé quando a criança anda;
- Apoio lateral para que o pé se mantenha direito;
- Espaço suficiente para que a criança consiga mexer todos os dedos livremente.

### **No momento da compra, recomenda-se que:**

- A criança experimente o calçado, andando pela loja durante alguns minutos;
- Pergunte à criança se sente o calçado apertado. Lembre-se de que o calçado apertado pode deformar os pés;
- Verifique se existem irregularidades (nós, costuras, etc.) que possam causar desconforto ou algum tipo de lesão.

**Não se esqueça de verificar, regularmente, o tamanho dos sapatos e certificar-se de que possuem espaço suficiente para o pé crescer de forma saudável.**

# São os conselhos da Direção-Geral do Consumidor



Com a colaboração de:



A reprodução total ou parcial dos textos e imagens requer a prévia autorização da Direção-Geral do Consumidor e implica a menção da sua proveniência.